

FOLHA VIVA



nº 66
set_nov
2019

Revista do Centro de
Educação Ambiental
da Mata da Machada
e Sapal do Rio Coia



NO BARREIRO A PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL NÃO É DE AGORA



BRUNO VITORINO

Vereador da Câmara Municipal do Barreiro responsável pela Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética

bruno.vitorino@cm-barreiro.pt

Parece que as questões ambientais estão hoje na ordem do dia. Parece que muitos decisores, políticos, cidadãos, só despertaram hoje para o tema da defesa do nosso planeta.

Outros acordaram há muito mais tempo. Não é de hoje que nos preocupamos com o seu futuro e com as questões da sustentabilidade ambiental.

Há muito que apostamos na educação e nas boas práticas ambientais, fundamentais para termos um melhor ambiente. Essa tem sido uma das nossas grandes preocupações.

Através do trabalho que desenvolvemos no Centro de Educação Ambiental e nas escolas, junto de alunos, com a colaboração de muitos professores, estamos a mudar mentalidades e a preparar os adultos de amanhã, para que possam, com simples gestos, contribuir para um concelho ambientalmente sustentável e com maior eficiência energética.

Pretendemos ter cidadãos mais conscientes e mais respeitadores do ambiente. Muitas vezes através de coisas simples: o não atirar o lixo para o chão; o colocar o lixo nos contentores ou nos ecopontos; a preservação dos espaços verdes; que entendam a necessidade de poupar água e luz, através de simples gestos.

É por isso que é muito importante o trabalho que fazemos, junto das crianças e jovens, que por sua vez irão passar esse conhecimento e a adoção de boas práticas ao resto da família.

A nossa ação direta também é importante. Alguns exemplos concretos: estamos a trabalhar para substituir a iluminação pública em todo o concelho por LED's, permitindo mais qualidade de vida e mais segurança, menos emissões e uma redução substancial em termos financeiros. Estamos também a substituir a iluminação tradicional por luminárias de tecnologia LED nas escolas do 1º ciclo do município, o que vai trazer melhor iluminação e menos custos na fatura da luz. Com maior poupança, ficam mais recursos para reinvestir nas escolas.

Só com o envolvimento de todos poderemos mudar mentalidades e comportamentos, contribuindo para um mundo melhor.

Não basta falar, é preciso fazer. Nós fazemos!

Estamos há 14 anos a trabalhar para dar futuro à nossa terra e ao nosso planeta.

RESERVA O VERÃO EM FAMÍLIA

Em junho, ao longo de cinco fins de semana, quem nos visitou pôde, gratuitamente, sentir a adrenalina no slide e nas manobras de cordas, experimentar o volteio a cavalo, brincar nos insufláveis e no cone de escalada, construir brinquedos a partir do reaproveitamento de materiais, exercitar-se nas aulas de ginástica ou relaxar com a programação da Machada Zen.

Julho foi o mês dos workshops. Snacks Saudáveis, Mata ao Luar, Destralhar para Organizar a Casa, Passeio dos Patudos ou Ciência com Diversão foram algumas das oficinas que permitiram aos participantes explorar a biodiversidade da mata, aprender a cozinhar de uma forma mais saudável e sustentável, juntar brincadeira e ciência na mesma manhã, explorando, desta forma, os passatempos de cada um aliados à sustentabilidade.

A agenda “Reserva o Verão em Família” contou este ano com a sua 10ª edição, mantendo uma programação que pretende “reforçar o conceito de família como pilar da nossa sociedade, para que avós, pais e filhos passem mais tempo juntos e em contato com a natureza”, afirmou Bruno Vitorino, vereador responsável pelo CEA.



Com a chegada do verão e do calor, chegam também as atividades que o Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Coina prepara, todos os anos, para a família.

São dois meses de pura diversão ao ar livre, com a Machada como pano de fundo.



“E DEPOIS DO ADEUS?”

Em novembro realizar-se-á o último seminário do projeto LIFE Biodiscoveries, o décimo promovido ao longo dos últimos cinco. Uma vez que a data para o terminus do financiamento se aproxima, urge a necessidade de encontrar ferramentas para que o controle de espécies invasoras se mantenha.

Neste seminário “E depois do adeus?” pretende-se apresentar soluções práticas e funcionais encontradas noutros projetos alvo de financiamento e que tenham garantido a continuidade dos mesmos, terminado esse mesmo financiamento.

Recorde-se que o Biodiscoveries é um projeto de controlo de espécies exóticas invasoras, mais concretamente das várias espécies de acácias existentes e do chorão, este último praticamente erradicado. Estas espécies, pela sua ecologia, propagam-se rapidamente, ganhando terreno e luz às espécies autóctones, pelo que é necessário um acompanhamento e ação contínua no terreno.



Esta nova fase, sem recurso a financiamento, será mais um desafio à equipa da RNL, que tem trabalhado constantemente para garantir uma reserva ecologicamente equilibrada rica em biodiversidade Local.

AÇÕES BIODISCOVERIES

Apesar do verão, o Biodiscoveries não foi para férias.

Ao longo das cinco quinzenas dos Campos de Férias de Verão, a temática das invasoras não foi esquecida, tendo sido explicado às crianças participantes a ameaça que estas espécies representam para a biodiversidade Local.

As crianças tiveram oportunidade de arrancar vários rebentos de acácia na Mata da Machada.

No dia 28 de julho foi a vez da Quercus, do Grupo Pedras Salgadas, Fuzileiros, através do projeto “Dar de Volta”, contribuírem com a sua participação no projeto Biodiscoveries, com 90 voluntários de vários pontos do país a associarem-se a este projeto, que resultou na intervenção de cerca de 700 acácias.



MACHADA SOLIDÁRIA

A Machada volta a ser Solidária.

No decorrer das atividades da agenda Reserva o Verão em Família, o Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coina voltou a apelar à solidariedade dos participantes, desta vez através da doação de material escolar.

O material recolhido nas iniciativas de participação gratuitas foi posteriormente entregue à Igreja Evangélica Baptista do Barreiro, para ser enviado para o Orfanato Casa Emanuel, que acolhe crianças órfãs, na Guiné Bissau.

“Para nós, a preocupação social é uma constante, por isso juntamo-nos a esta causa, de modo a podermos ajudar quem mais precisa”, sublinha o Vereador Bruno Vitorino.



CEA E RNL MAIS PERTO DO PÚBLICO



A Reserva Natural Local (RNL) e Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Coina estiveram presentes em vários eventos promovidos pela autarquia do Barreiro, nomeadamente na XVIII Feira Pedagógica, nas Festas da União de Freguesias Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena e nas Festas do Barreiro, divulgando o trabalho desenvolvido nestes locais, projetos, riqueza natural e iniciativas.

O Vereador Bruno Vitorino, responsável pelo CEA e pela RNL, não quis deixar de estar presente, reforçando a importância que estes espaços têm para a população e para o concelho do Barreiro.

“EU SOU O MEU BAIRRO”

O projeto “Eu sou o meu Bairro”, da responsabilidades da Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética (DSAEE), viu aprovado do seu financiamento pelo Fundo Ambiental, tendo como objetivos a sensibilização ambiental e alteração de comportamentos, através da criação de laços do cidadão com o território.

Segundo o Vereador Bruno Vitorino, este projeto pretende envolver a comunidade nas questões de gestão diária de poupança de recursos naturais, num bairro da União de Freguesias Coima e Palhais.

“Assim, os técnicos da DSAEE irão realizar auditorias ambientais a diversas habitações, estabelecimentos comerciais e escolares, com

o objetivo de sensibilizar para a mudança de comportamentos, implementação de medidas de poupança, como por exemplo a colocação de redutores de caudal, lâmpadas LED, ecobags, entre outros”, explica.



CAMPOS DE FÉRIAS NA MATA DA MACHADA

Foram cerca de 175 as crianças e jovens que frequentaram os Campos de Férias da Mata da Machada, organizados pelo CEA da Câmara Municipal do Barreiro, de julho a setembro.

O Vereador da Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética, Bruno Vitorino, realçou a importância desta iniciativa para os mais jovens, permitindo que estes possam ter um contacto direto com a fauna e flora da Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coia e da Mata da Machada.

“Os Campos de Férias têm uma componente didática, dirigida para a educação ambiental, em que se pretende que as crianças se divirtam, mas também que aprendam”, realça.

Divididos por cinco quinzenas, os Campos de Férias proporcionaram atividades muito diversas: jogos que promoveram o contacto com a natureza, ateliers de culinária, oficinas lúdico-pedagógicas sobre a temática do ambiente, atividades de controlo de espécies invasoras (integradas no Projeto LIFE Biodiscoveries), escalada, piscina, entre muitas outras.

Os Campos de Férias incluíram a participação de crianças de várias instituições sociais do concelho do Barreiro, a título gratuito, proporcionando-lhes um verão diferente.



MACHADA EM ALERTA



O Machada em Alerta voltou à Mata da Machada.

De 24 de junho a 6 de setembro, cerca de 35 jovens entre os 18 e os 30 anos vigiaram o perímetro florestal da Mata, ao longo de cinco quinzenas, o âmbito deste Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do Instituto Português do Desporto e da Juventude, em parceria com esta Autarquia.

Este projeto visou a deteção precoce de incêndios.

Para ajudar nesta tarefa, o Centro de Educação Ambiental disponibilizou a cada equipa um kit com binóculos e telemóvel e, com o apoio dos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública, foi feita uma breve formação aos participantes, com conselhos e informações sobre modos de observação e atuação, em caso de incêndio.



Do cimo de um posto de vigia colocado no ponto mais alto da Mata da Machada, os jovens vigilantes observaram o território, tendo chegado a ser identificado um foco de incêndio.

Os voluntários mostraram-se ativos e participativos, revelando o seu contentamento por fazer algo em prol da natureza. “Está a ser ótimo”, disse Jéssica Sobral.

«Este projeto revela-se de extrema importância, no envolvimento dos jovens na proteção do ambiente e na sensibilização para a importância da deteção precoce de focos de incêndio florestais, neste que é considerado “o pulmão do Barreiro”», afirma Bruno Vitorino, vereador responsável por esta área.





Chinelo Chique!

Os seus chinelos partiram-se e não chegaram ao fim do verão? Não os deite fora! Com um pouco de tempo e tecido terá uns chinelos únicos e personalizados.

1- Comece por remover as tiras dos chinelos e alargar um pouco os furos onde estas passavam. De seguida, faça uma tira entrançada, com um tecido tipo trapilho, que seja elástico e se adapte com suavidade ao seu pé. Para saber se a tira tem o tamanho correto, passe-a à volta do tornozelo, pela parte de cima do pé e entre os dedos grande e médio. Certifique-se que tem ainda tamanho suficiente para enfiar no chinelo.

Por fim, prenda bem as pontas com uma linha.

2- Passe as pontas da tira pelo orifício do chinelo junto aos dedos, verifique que não estão torcidas, prenda-as com um nó bem apertado e corte o excedente.

3- Termine com um pouco de cola quente e pressione, para fixar a tira ao chinelo.

4- Use mais dois pedaços de tecido para fazer uma argola em cada um dos restantes furos, rodeando a tira entrançada. Dê um nó nas pontas e cole com cola quente.

5- Para tornar os seus novos chinelos mais confortáveis, pode ainda usar uma linha bem apertada, para unir a tira, junto aos dedos.



Adaptado de:
www.makeit-loveit.com

Biodiscoveries

Mata da Machada e Sapal do Rio Coia

30 de novembro
Seminário Biodiscoveries
“E DEPOIS DO ADEUS?”

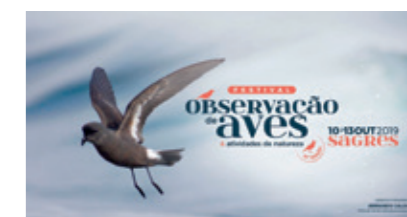
Local: Centro de Educação Ambiental da Mata Nacional da Macha e Sapal do Rio Coia
Informações: 800 912 070 (Linha Verde gratuita)



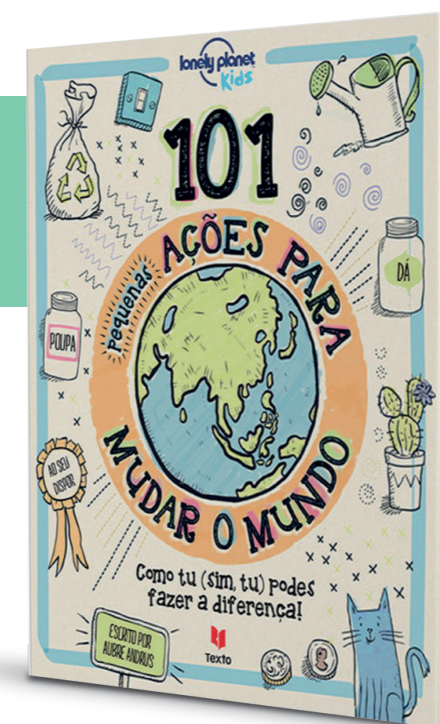
27 a 29 de setembro
OBSERVANATURA
Local: Cais 3, Setúbal
www.observanatura.com



até 30 de setembro
HOOKEO ON LIFE
Local: Oceanário de Lisboa
Informações:
www.oceanario.pt



10 a 13 de outubro
FESTIVAL DE OBSERVAÇÃO DE AVES
Local: Sagres
Informações:
www.birdwatchingsagres.com



//LIVRO
101 PEQUENAS AÇÕES PARA MUDAR O MUNDO
Aubre Andrus
Texto Editora

As ideias inovadoras para mudar o mundo começam com alguém que decide fazer algo diferente. E esse alguém podes ser tu!

De forma prática, divertida e criativa, este livro vai inspirar-te para fazeres a diferença, quer seja através de simples atos de bondade a formas de aprender a poupar energia.

Começa já a mudar o mundo!

REINO: Animalia
 FILO: Chordata
 CLASSE: Reptilia
 FAMÍLIA: Lacertidae
 GÉNERO: *Acanthodactylus*
 ESPÉCIE: *A. erythrurus*

LAGARTIXA- -DE-DEDOS- -DENTEADOS

(Acanthodactylus erythrurus)

foto: Mauro Hilário

Esta espécie, com distribuição em Portugal, Espanha, Marrocos e Argélia, é considerada o lagarto mais rápido do mundo.

Pode atingir 23cm de comprimento total, sendo que o tamanho do corpo, sem considerar a cauda, tem apenas 7 a 8 cm. A cauda é comprida e nos juvenis e fêmeas é vermelha por baixo. Relativamente à coloração e padrões, podem ser muito variados. O dorso apresenta séries de bandas longitudinais castanhas com manchas escuras, intercaladas com riscas finas mais claras. As bandas escuras são compostas por manchas claras e arredondadas. O ventre é normalmente esbranquiçado.

Possui uma cabeça robusta, e um focinho afunilado. Uma das principais características da espécie, que lhe dá o nome, é a presença de cinco dedos compridos nas patas traseiras com unhas bem desenvolvidas, em forma de dente, sendo por isso boa escavadora.

Habita em zonas arenosas com pouca vegetação, como é o caso da Mata da Machada, e como adaptação a este tipo de solo, possui dedos com escamas imbricadas (sobrepostas), ótimas para se deslocar rapidamente.

Em termos de comportamento é muito peculiar, levantando a cauda quando corre a grande velocidade, e levantando as patas anteriores quando está em repouso. Quando assustada utiliza a sua rapidez e agilidade como mecanismo de fuga eficaz.

Alimenta-se maioritariamente de insetos, como formigas, escaravelhos e gafanhotos, mas também de alguma vegetação, ou até mesmo membros da própria espécie.

Pode hibernar ou não, consoante a temperatura ambiente, por entre raízes, galerias, tocas ou debaixo de pedras. Os machos são territoriais, mas a espécie é normalmente pouco agressiva.

É entre abril e junho que acontece a época de reprodução, com as posturas entre maio e julho. Esta espécie é ovípara e as fêmeas põem quatro a seis ovos, com um período de incubação de 70 dias. Estas lagartixas atingem a maturidade sexual após ano e meio.

Em termos de ameaças, estas são mais evidentes nas zonas do litoral, onde a pressão turística e urbanística podem ameaçar e destruir os sistemas dunares que são *habitats* mais sensíveis e que são dos preferidos desta espécie.

Por isso, da próxima vez que vir uma flecha a correr na areia durante um passeio pela Reserva Natural Local, já sabe o que pode ser.



RE-FOOD BARREIRO

O Movimento Re-food está a chegar ao Barreiro. É constituído por uma equipa de cidadãos 100% Voluntários, que luta contra o desperdício alimentar promovendo a recolha de comida excedente, em boas condições, de diversos parceiros como restaurantes, padarias, pastelarias ou outros estabelecimentos, distribuindo-a depois com dignidade, localmente e de forma rápida, a pessoas que dela necessitem.

Além destes parceiros, o movimento conta com o apoio de toda a comunidade barreirense, onde se incluem as outras respostas sociais do concelho para, em estreita articulação e coordenação, identificar quem possa necessitar de ajuda alimentar e evitar redundância dessa ajuda, podendo o Re-food facilitar a integração de pessoas que, necessitando, estejam desapoiadas quando contactam o Re-food. Para a sua operação o Núcleo Re-food

Barreiro necessita de um espaço físico para o qual serão levados os alimentos recolhidos, depois verificados, acondicionados e distribuídos aos beneficiários. A própria natureza deste movimento humanitário e completamente voluntário permite-lhe o excelente acolhimento que se tem sentido nos contactos estabelecidos com a comunidade em geral, com as empresas e com o Poder Local, proporcionando uma expectativa bastante positiva quanto à concretização do “Centro de Operações” a breve prazo.

Muito recentemente foram eleitos os voluntários gestores das várias pastas que permitem a realização de todas as tarefas de forma organizada e sustentada, e foram nesta fase desenvolvidas diversas ações cujos objetivos passam por transmitir à comunidade barreirense aquilo que é o movimento Re-food, o que faz e como faz; e convidar todos a parti-

cipar na forma e na medida que entendam que melhor se adequa à realidade de cada pessoa ou entidade – por exemplo, com apenas 2 horas por semana de voluntariado nas diversas tarefas. A oportunidade de estar presente nas Festas do Barreiro foi extremamente importante para dar a conhecer o movimento, para convidar a comunidade e para sentir a aceitação deste um projeto eco-humanitário.

Entretanto, também se deu início à fase “Pão e Bolos”, em que uma vez por semana são recolhidos excedentes alimentares junto de alguns parceiros que já se juntaram a esta causa, sendo depois encaminhados para uma instituição local de solidariedade social.

Assente em princípios de Igualdade, Respeito, Inclusão, e Sustentabilidade, acreditamos que, com boa vontade e esforço organizado, é possível reduzir o desperdício de alimentos e a fome no concelho.

O Núcleo Re-food Barreiro agradece a todos os que, de uma forma ou de outra, já fazem parte desta causa. O seu sucesso depende somente da generosidade da comunidade em que se insere, sendo fundamental a participação de todos. Com o esforço de todos será possível ajudar a construir um Barreiro mais solidário, humanitário e sustentável.

Se acha que pode ajudar de alguma forma, visite ou deixe a sua mensagem:
www.re-food.org
 Facebook: Refood Barreiro
refood.barreiro@gmail.com

A Equipa do Núcleo Re-food Barreiro



FOLHA VIVA



FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal do Barreiro
Rua Miguel Bombarda
2834-005 Barreiro

Centro de Educação Ambiental da Mata
da Machada e Sapal do Rio Coina
Tel: 212 068 648
ceambiental@cm-barreiro.pt

Coordenação de Edição e Redação

Centro de Educação Ambiental da Mata
da Machada e Sapal do Rio Coina

Design e Paginação



Data de Edição

setembro a novembro de 2019

Foto de Capa

Nuno Cabrita

